

Objetivos	Notas de Campo
“A Coruja”	<p>Nesta fase, os alunos foram sentados nas respectivas cadeiras.</p> <p>A pedido de alguns alunos, que se queixaram de ainda não terem tocado com Jogos de Sinos, coloquei outros alunos a experimentá-los. De seguida relembámos o diálogo entre flautas e J.S.. Tivemos de utilizar um pouco mais de tempo com esta fase, visto os alunos com J.S. estarem a tocar pela primeira vez. Também se revelaram algumas dificuldades nas flautas e alguma desafinação vocal (eventualmente por não ter realizado um aquecimento), mas preferi não utilizar muito tempo com essas correções, uma vez que nesta aula interessava-me sobretudo que os alunos interiorizassem a sequência das duas melodias.</p> <p>Foi explicada e registada no quadro a sequência a realizar: 1º mímica; 2º mímica e voz; 3º instrumentos (flautas e Jogos de Sinos); 4º instrumentos, voz e mímica. O teclado eletrónico acompanhou toda a sequência. Foram distribuídos os alunos pelos vários instrumentos musicais. Uma aluna perguntou se poderiam cantar em pé, mas respondi que se faria isso mais adiante.</p> <p><i>Embora seja da opinião que cantar em pé melhoraria a qualidade da voz e eventualmente da flauta, sei também que com esta turma de comportamento conturbado, tal iria criar alguma entropia e distração. E nesta altura em que pretendia dar uma ideia da sequência, seria mais importante a concentração do que a qualidade vocal/instrumental.</i></p> <p>Apesar de ter ainda alguns problemas técnicos, conseguiu-se realizar a sequência completa.</p> <p>Verifiquei ao longo da aula que alguns alunos não se encontravam com uma postura correta (tinham o corpo ‘mole’, etc.), pelo que os fui corrigindo.</p>

<p>“Cuco”</p>	<p>De seguida iniciámos o trabalho da canção “Cuco”. Comecei por perguntar aos alunos quem se lembrava desta canção, tendo os alunos reagido com bastante entusiasmo “Eu lembro-me”, colocando os dedos no ar. Começaram também muitos deles a cantar a melodia, e outros a reproduzi-la nos instrumentos.</p> <p>Foi explicado aos alunos a sequência desta peça: 1º realização de sons do bosque improvisados; 2º improvisação e xilofone; 3º instrumentos (xilofones e diálogo entre flautas e J.S.); 4º instrumentos e cantar a primeira letra da canção. De seguida repete-se toda a sequência, mas com a segunda letra da canção.</p> <p>Um aluno, encarregue de fazer o som de uma coruja, afirmou “Eu não sei fazer isso.”, e pediu-me para trocar de som, trocando com uma aluna com o som de água.</p> <p><i>Assim, há medida que decorria a aula, houve flexibilidade para alguns alunos irem experimentando outros sons e trocando, partindo do princípio que deveriam existir mais sons “de fundo” isto é, suaves e permanentes como é o caso da água, do vento e das folhas, e apenas alguns sons pontuais de animais.</i> Nesta fase de improvisação verificou-se uma grande motivação das crianças.</p> <p>Quando pedi aos alunos para fazerem os sons em <i>pp</i>, argumentando que era de noite e os sons eram para ser ouvidos como ao longe, duas alunas referiram “Tem de ser assustador”, e “Parece uma selva”.</p> <p>Dispus os alunos já na posição final, que seria utilizada na apresentação, utilizando um espaço livre na parte de trás da sala de aula.</p>
<p>“O Cuco” e “A Coruja”</p>	<p>As crianças foram colocadas em 3 filas. Na da frente ficaram os 4 alunos que tocaram jogos de sinos e cantaram, e o aluno que tocou xilofone. Na 2ª ficou um aluno com o pau de chuva e 5 alunos com flautas. Na última, 6 alunos que cantaram.</p> <p>Começamos por fazer o “Cuco”. Tivemos de repetir algumas vezes para corrigir erros de entradas (nas lâminas e flautas), de</p>

	<p>finalização, e porque houve alguma agitação durante o ensaio.</p> <p>Entretanto chegou a Professora de Expressões, a quem sugeri assistir. Os alunos ficaram entusiasmados dizendo “Agora é que é o concerto a sério”.</p> <p>O facto de desta vez todas as crianças terem terminado ao mesmo tempo e ao meu sinal, deu-lhes algum entusiasmo.</p> <p>De seguida realizou-se “A Coruja” que, para além do problema da afinação, teve também problemas nas entradas.</p> <p>De seguida chegou a professora titular, e logo os alunos revelaram mais uma vez grande entusiasmo dizendo “A Professora vai ouvir”, “Professora, veja” ou “Já são 3 pessoas a assistir”.</p> <p>No fim da apresentação, a Professora das expressões referiu que a peça do Cuco estava bem, mas que “A Coruja” tinha alguns problemas, sobretudo com as flautas.</p>
--	---

Observações gerais:

Tal como na outra sessão realizada em sala de aula, o ruído sistemático das crianças para além de fazer perder algum tempo em controlar a turma, impediu também a perceção de alguns comentários dos alunos (inaudíveis na gravação).